

PROYECTO COMÚN DE FUSIÓN

BANKINTER GESTIÓN DE ACTIVOS, S.A., SGIIC,
SOCIEDAD UNIPERSONAL

(Sociedad absorbente)

y

BANKINTER GESTÃO DE ATIVOS, S.A.

(Sociedad absorbida)

Madrid, a 4 de marzo de 2019

1. INTRODUCCIÓN

Este proyecto de fusión (el "Proyecto de Fusión") ha sido formulado y suscrito por los abajo firmantes en su calidad de miembros del órgano de administración de las sociedades que intervienen en la fusión, de conformidad con lo dispuesto en (i) los artículos 59, 30, 31 y siguientes y 49.1 (por remisión del 52.1) de la Ley (Española) 3/2009, de 3 de abril, sobre modificaciones estructurales de las sociedades mercantiles (la "LME"), y (ii) los artículos 117.º-A, 117.º-C e 98.º del *Código das Sociedades Comerciais Portugués* (Código de Sociedades Comerciales Portugués, "CSC").

La fusión proyectada implicará la disolución sin liquidación de la sociedad de nacionalidad portuguesa Bankinter Gestão de Ativos, S.A. (la "Sociedad Absorbida" o la "Gestora Portuguesa") y la transmisión en bloque del patrimonio social de ésta a la sociedad de nacionalidad española Bankinter Gestión de Activos, S.A., SGIIC, sociedad unipersonal (la "Sociedad Absorbente" o la "Gestora Española"), que adquirirá tal patrimonio a título universal y se subrogará en todos los derechos y obligaciones de la Sociedad Absorbida (la "Fusión"). La Sociedad Absorbida y la Sociedad Absorbente serán conjuntamente referidas como las "Sociedades Fusionadas".

Simultáneamente a la Fusión, la Sociedad Absorbente establecerá una sucursal en Portugal, que se denominará, Bankinter Gestión de Activos, S.A., SGIIC, Sucursal em Portugal (u otra que sea

PROJETO COMUM DE FUSÃO

BANKINTER GESTIÓN DE ACTIVOS, S.A., SGIIC,
SOCIEDADE UNIPESSOAL

(Sociedade Incorporante)

e

BANKINTER GESTÃO DE ATIVOS, S.A.

(Sociedade Incorporada)

Madrid, a 4 de março de 2019

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de fusão (o "Projeto de Fusão") foi redigido e subscrito por todos os assinantes abaixo na sua qualidade de membros do órgão de administração das sociedades que intervêm na fusão, em conformidade com o disposto nos (i) artigos 59, 30, 31 e seguintes e 49.º n.º 1 (por remissão do artigo 52.º, n.º 1) da Lei (Espanhola) 3/2009, de 3 de abril, sobre as modificações estruturais das sociedades comerciais (la "LME"), e (ii) dos artigos 117.º-A, 117.º-C e 98.º do *Código das Sociedades Comerciais Portugués* (Código de Sociedades Comerciais Português, "CSC").

A fusão projetada implicará a dissolução sem liquidação da sociedade de nacionalidade portuguesa Bankinter Gestão de Ativos, S.A. (a "Sociedade Incorporada" ou a "Gestora Portuguesa") e a transmissão em bloco do património social desta à sociedade de nacionalidade espanhola Bankinter Gestão de Activos, S.A., SGIIC, sociedade unipessoal (a "Sociedade Incorporante" ou a "Gestora Española"), que adquirirá esse património a título universal e que sub-rogará todos os direitos e obrigações da Sociedade Incorporada (a "Fusão"). A Sociedade Incorporada e a Sociedade Incorporante serão conjuntamente referidas como as "Sociedades Fundidas".

Simultaneamente à Fusão, a Sociedade Incorporante estabelecerá uma sucursal em Portugal, que se denominará, Bankinter Gestión de Activos, S.A., SGIIC, Sucursal em Portugal (ou

<p>debidamente aprobada) (la "Sucursal Portuguesa") y a la que la Sociedad Absorbente asignará el patrimonio de la Sociedad Absorbida.</p>	<p>outra que seja devidamente aprovada) (a "Sucursal Portuguesa") e a Sociedade Incorporante alocará o património da Sociedade Incorporada.</p>
<p>2. JUSTIFICACIÓN DE LA FUSIÓN</p>	<p>2. FUNDAMENTOS DA FUSÃO</p>
<p>La Sociedad Absorbente y la Sociedad Absorbida forman parte del grupo empresarial del que Bankinter, S.A. es la sociedad matriz (el "Grupo Bankinter"), además de ser ésta última la accionista única de ambas Sociedades Fusionadas. Bankinter, S.A. cuenta desde hace varios años con presencia en Portugal como consecuencia de la adquisición de parte del negocio que Barclays Bank PLC venía desarrollando en ese país, negocios entre los que se encontraba el de la gestión de activos. La forma jurídica que se consideró más adecuada para el desarrollo del negocio en Portugal de las principales actividades, tanto bancarias como de financiación al consumo, fue mediante la constitución de sucursales de sus sociedades principales.</p>	<p>A Sociedade Incorporante e a Sociedade Incorporada fazem parte de um grupo empresarial do qual o Bankinter, S.A. é a sociedade matriz (o "Grupo Bankinter"), sendo que esta última é a accionista única de ambas as Sociedades Fundidas. Bankinter, S.A., tem já há vários anos presença em Portugal como consequência da aquisição de parte do negócio que o Barclays Bank PLC vem desenvolvendo nesse país, negócios entre os quais se encontra a gestão de ativos. A forma jurídica que se considerou mais adequada para o desenvolvimento do negócio em Portugal das atividades principais, tanto bancárias como de financiamento ao consumo, foi mediante a constituição de sucursais das suas sociedades principais.</p>
<p>Por tanto, como continuación natural de dicho proceso de desarrollo e integración de los diferentes negocios y actividades que desarrolla el Grupo Bankinter, se ha decidido realizar un proceso de fusión que además de lo indicado, permita la racionalización de la estructura societaria y operativa del grupo con la consecuente reducción de duplicidades, costes de estructura, y que permitirá optimizar su gestión mediante la integración de equipos y sistemas, englobando la estructura de la Sociedad Absorbida en la organización de la Sociedad Absorbente sin alterar la capacidad de negocio de aquella.</p>	<p>Assim, como continuação natural de referido processo de desenvolvimento e integração dos diferentes negócios e atividades desenvolvidos pelo Grupo Bankinter, decidiu-se realizar um processo de fusão, que para além do já indicado, permite a racionalização da estrutura societária e operativa do grupo com a consequente redução de duplicidades, custos de estrutura e permitirá otimizar a sua gestão mediante a integração de equipas e sistemas, englobando a estrutura da Sociedade Absorvida na organização da Sociedade Absorvente sem alterar a capacidade de negócio daquela.</p>
<p>Por los motivos anteriores, se propone realizar la citada reordenación societaria intra-grupo de forma que se simplifique y optimice la estructura del grupo actualmente existente mediante:</p>	<p>Por força das razões supra enunciadas, propõe-se realizar a citada reorganização societária intra-grupo de forma a simplificar e otimizar a estrutura do grupo atualmente existente mediante:</p>
<p>(a) la disminución de costes de estructura y administrativos como consecuencia de la reducción del número de entidades operativas;</p> <p>(b) la distribución eficaz de los recursos disponibles con objeto de aprovechar las sinergias que puedan surgir como consecuencia de la nueva estructura; y</p> <p>(c) la creación de una estructura acorde con los modelos de gestión actuales del grupo.</p>	<p>(a) A diminuição de custos de estrutura e administração como consequência da redução do número de entidades operativas;</p> <p>(b) a distribuição eficaz dos recursos disponíveis com o objetivo de aproveitar as sinergias que possam surgir como consequência da nova estrutura e,</p> <p>(c) A criação de uma estrutura de acordo com os modelos de gestão atuais do grupo.</p>
<p>Además, la nueva estructura del grupo permitirá:</p>	<p>Ademais, a nova estrutura do grupo permitirá:</p>
<p>(a) continuar haciendo frente en tiempo y forma</p>	<p>(a) Continuar a cumprir em tempo e forma os</p>

<p>a los compromisos adquiridos con terceros (sean proveedores, clientes, etc.) de forma más eficiente para el grupo;</p> <p>(b) preservar los derechos de los trabajadores del grupo; y</p> <p>(c) preservar los derechos de todos los socios, mayoritarios y minoritarios del grupo.</p>	<p>compromissos assumidos com terceiros (sejam fornecedores, clientes, etc.) da forma mais eficiente para o grupo;</p> <p>(b) Preservar os direitos dos trabalhadores do grupo; e</p> <p>(c) Preservar os direitos de todos os sócios, maioritários e minoritários do grupo.</p>
<p>3. IDENTIFICACIÓN DE LAS SOCIEDADES INTERVINIENTES EN LA FUSIÓN</p>	<p>3. IDENTIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES INTERVENIENTES NA FUSÃO</p>
<p>3.1 Sociedad Absorbente</p> <p>Bankinter Gestión de Activos, S.A., SGIIC, sociedad unipersonal, sociedad válidamente constituida con arreglo a las leyes de España, con domicilio social en calle Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (España), constituida por tiempo indefinido mediante escritura autorizada por el Notario de Madrid, D. Manuel de la Cámara Álvarez, el 21 de octubre de 1986, con el nº 2.318 de su protocolo, inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, al tomo 7.147, folio 144, hoja M-72.522, provista de Número de Identificación Fiscal español (N.I.F.) A-78368909, y con un capital social de € 4.345.230,00.</p>	<p>3.1 Sociedade Incorporante</p> <p>Bankinter Gestión de Activos, S.A., SGIIC, sociedade unipessoal, sociedade validamente constituída de acordo com as leis de Espanha, com sede social na Rua Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (Espanha), constituída por tempo indeterminado mediante escritura autorizada pelo Notário de Madrid, D. Manuel de la Cámara Álvarez, em 21 de outubro de 1986, com o nº. 2.318 do seu protocolo, inscrita no Registo Comercial de Madrid, no Tomo 7.147, página 144, folha M-72.522, provida do número de identificação fiscal espanhol (N.I.F.) A-78368909, e com o capital social de € 4.345.230,00.</p>
<p>3.2 Sociedad Absorbida</p> <p>Bankinter Gestão de Ativos, S.A., sociedad válidamente constituida con arreglo a las leyes de Portugal, con domicilio social en Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar, Lisboa, (Portugal), constituida por tiempo indefinido, inscrita en el Registro Mercantil de Lisboa – Portugal, bajo el nº de entidad colectiva 502393610, y con un capital social de € 1.745.800,00.</p>	<p>3.2 Sociedade Incorporada</p> <p>Bankinter Gestão de Ativos, S.A., sociedade validamente constituída de acordo com as leis de Portugal, com sede social na Praça Marquês de Pombal, n.º 13 – 1.º andar, Lisboa (Portugal), constituída por tempo indeterminado, inscrita no Registo Comercial de Lisboa – Portugal sob o número de pessoa coletiva 502393610, e com o capital social de € 1.745.800,00.</p>
<p>3.3 Identificación de los suscriptores del Proyecto de Fusión</p> <p>En nombre y representación de la Sociedad Absorbente:</p>	<p>3.3 Identificação dos subscritores do Projeto de Fusão</p> <p>Em nome e em representação da Sociedade Incorporante:</p>
<p>(i) D. Benjamín Iglesias Caño, mayor de edad, de nacionalidad española, con domicilio a estos efectos en calle Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (España), y titular de Documento Nacional de Identidad español (D.N.I.) número 51656878-M, en vigor. Su nombramiento como miembro del Consejo de Administración por un plazo de 5 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Madrid, causando la inscripción 165ª en la hoja de la Sociedad</p>	<p>(i) Dr. Benjamín Iglesias Caño, maior de idade, de nacionalidade espanhola, com domicílio para este efeito na Rua Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (Espanha), e titular do Documento de Identificação Espanhol (D.N.I.) número 51656878-M, em vigor. A sua nomeação como membro do Conselho de Administração por um período de 5 anos está devidamente registada no Registo Comercial de Madrid, com a inscrição 165ª na folha da Sociedade Incorporante;</p>

Absorbente;	<p>(ii) D. Miguel Artola Menéndez, mayor de edad, de nacionalidad española, con domicilio a estos efectos en calle Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (España), y titular de Documento Nacional de Identidad español (D.N.I.) número 05241194-T, en vigor. Su nombramiento como miembro del Consejo de Administración por un plazo de 5 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Madrid, causando la inscripción 165^a en la hoja de la Sociedad Absorbente;</p> <p>(iii) Dña. Ana Garrido de la Revilla, mayor de edad, de nacionalidad española, con domicilio a estos efectos en calle Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (España), y titular de Documento Nacional de Identidad español (D.N.I.) número 13751765-L, en vigor. Su nombramiento como miembro del Consejo de Administración por un plazo de 5 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Madrid, causando la inscripción 168^a en la hoja de la Sociedad Absorbente; y</p> <p>(iv) D. Alfonso Ferrari Herrero, mayor de edad, de nacionalidad española, con domicilio a estos efectos en calle Marqués del Riscal, nº 11 Duplicado, Madrid (España), y titular de Documento Nacional de Identidad español (D.N.I.) número 00103821-E, en vigor. Su nombramiento como miembro del Consejo de Administración por un plazo de 5 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Madrid, causando la inscripción 169^a en la hoja de la Sociedad Absorbente.</p> <p>En nombre y representación de la Sociedad Absorbida:</p> <p>(i) D. Jacobo Diaz Garcia, mayor de edad, de nacionalidad española, con domicilio a estos efectos en Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, y titular de Documento Nacional de Identidad española número 50828570L, en vigor. Su nombramiento como miembro del órgano de administración por un plazo de 4 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Lisboa – Portugal, causando la inscripción “Insc.21 AP. 178/20160908 18:00:19 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” en la hoja de la Sociedad Absorbida;</p>
-------------	--

(ii) **D. José Miguel Garcia de Gusmão Calheiros**, mayor de edad, de nacionalidad portuguesa, con domicilio a estos efectos en Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, y titular de Documento Nacional de Identidad portugués (cartão de cidadão) número 10273001 6 ZY3, en vigor. Su nombramiento como miembro del órgano de administración por un plazo de 4 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Lisboa – Portugal, causando la inscripción “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” en la hoja de la Sociedad Absorbida;

(iii) **D. Marcos Manuel Guimarães de Sousa Guedes**, mayor de edad, de nacionalidad portuguesa, con domicilio a estos efectos en Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, y titular de Documento Nacional de Identidad portugués (cartão de cidadão) número 05812960 0 ZZ5, en vigor. Su nombramiento como miembro del órgano de administración por un plazo de 4 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Lisboa – Portugal, causando la inscripción “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” en la hoja de la Sociedad Absorbida; y

(iv) **D. Pedro Nuno Antunes do Carmo Ervilha**, mayor de edad, de nacionalidad portuguesa, con domicilio a estos efectos en Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, y titular de Documento Nacional de Identidad portugués (cartão de cidadão) número 09826153 3 ZY4, en vigor. Su nombramiento como miembro del órgano de administración por un plazo de 4 años consta debidamente inscrito en el Registro Mercantil de Lisboa – Portugal, causando la inscripción “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” en la hoja de la Sociedad Absorbida.

4. PROCEDIMIENTO DE LA FUSIÓN

La Fusión que se proyecta se realizará mediante la absorción por parte de la Gestora Española (como sociedad absorbente) de la Gestora Portuguesa (como sociedad absorbida), con la consiguiente disolución sin liquidación de esta última y la atribución de su patrimonio íntegro a título universal a la Sociedad Absorbente, quién, a su vez, lo

(ii) **Dr. José Miguel Garcia de Gusmão Calheiros**, maior de idade, de nacionalidade portuguesa, com domicílio para este efeito na Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, e titular de Documento Nacional de Identidade português (cartão de cidadão) número 10273001 6 ZY3, em vigor. A sua nomeação como membro do órgão de administração por um prazo de 4 anos consta devidamente inscrito no Registo Comercial de Lisboa – Portugal, com a inscrição “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” em certidão permanente da Sociedade Incorporada;

(iii) **Dr. Marcos Manuel Guimarães de Sousa Guedes**, maior de idade, de nacionalidade portuguesa, com domicílio para este efeito na Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, e titular de Documento Nacional de Identidade português (cartão de cidadão) número 05812960 0 ZZ5, em vigor. A sua nomeação como membro do órgão de administração por um prazo de 4 anos consta devidamente inscrito no Registo Comercial de Lisboa – Portugal, com a inscrição “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” em certidão permanente da Sociedade Incorporada

(iv) **Dr. Pedro Nuno Antunes do Carmo Ervilha**, maior de idade, de nacionalidade portuguesa, com domicílio para este efeito na Praça Marquês de Pombal, nº 13 – 1º andar., Lisboa, Portugal, e titular de Documento Nacional de Identidade português (cartão de cidadão) número 09826153 3 ZY4, em vigor. A sua nomeação como membro do órgão de administração por um prazo de 4 anos consta devidamente inscrito no Registo Comercial de Lisboa – Portugal, com a inscrição “Insc.17 AP. 59/20140430 11:44:48 UTC - DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)” em certidão permanente da Sociedade Incorporada;

4. PROCEDIMENTO DA FUSÃO

A fusão que se projeta realizar-se-á mediante a absorção por parte da Gestora Espanhola (como sociedade incorporante) da Gestora Portuguesa (como sociedade incorporada), com a consequente dissolução sem liquidação desta última e a atribuição do seu património integral de forma universal à Sociedade Incorporante, quem, por sua

asignará a la Sucursal Portuguesa que, simultáneamente a esta Fusión, establecerá en Portugal. Es decir, el patrimonio íntegro de la Sociedad Absorbida transmitido en virtud de la Fusión que aquí se proyecta quedará afectado a la Sucursal Portuguesa.

La Gestora Española y la Gestora Portuguesa están íntegramente participadas, de forma directa, por el mismo accionista único, la sociedad de nacionalidad española Bankinter, S.A., y, en consecuencia, la absorción de la Gestora Portuguesa por parte de la Gestora Española se regirá en España por el régimen simplificado previsto en los artículos 49.1 y 52.1 de la LME.

Bankinter, S.A. es una sociedad válidamente constituida con arreglo a las leyes de España, con domicilio social en Paseo de la Castellana, nº 29, 28046, Madrid (España), constituida por tiempo indefinido, según la escritura autorizada por el Notario de Madrid, D. Alejandro Bérgamo Llabrés, de fecha 4 de junio de 1965, ampliada su denominación, en escritura otorgada ante el Notario de Madrid, D. Manuel de la Cámara Álvarez, el día 5 de septiembre de 1980, número 2.518 de orden de su protocolo, inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, en el tomo 1.857 general, 1.258 de la sección 3^a del Libro de Sociedades, folio 220, hoja número 9.643, inscripción 12^a, y provista de Número de Identificación Fiscal español (N.I.F.) A-28157360.

En virtud del régimen legal anteriormente citado, este Proyecto de Fusión no precisa contener las menciones relativas (i) al tipo y procedimiento de canje, ni (ii) a la fecha a partir de la cual los titulares de las nuevas acciones o participaciones sociales tendrán derecho a participar en las ganancias sociales, todo ello de conformidad con lo dispuesto en los artículos 49.1 apartado 1º y 52.1 de la LME.

Tampoco resultan necesarios (i) el informe de experto independiente sobre el Proyecto de Fusión, (ii) el aumento de capital de la Sociedad Absorbente, ni (iii) la aprobación de la Fusión por la Junta General de la Sociedad Absorbida, todo ello en aplicación de lo previsto en los artículos 49.1 apartados 2º, 3º y 4º y 52.1 de la LME y en la medida en que el socio único de la Sociedad Absorbente es titular también, de forma directa, de la totalidad de las acciones de la Sociedad Absorbida.

Sin perjuicio de lo anterior, la Fusión proyectada en el presente Proyecto de Fusión será aprobada tanto por la Junta General de la Sociedad Absorbida como por la Junta General de la Sociedad Absorbente, ello de

vez, vai alocar a Sucursal Portuguesa que, simultaneamente a esta Fusão, estabelecer-se-á em Portugal. Isto significa que, o património integral da Sociedade Incorporada transmitido em virtude da Fusão que aqui se projeta permanecerá afeto à Sucursal Portuguesa.

A Gestora Espanhola e a Gestora Portuguesa são integralmente tituladas, de forma direta, pelo mesmo acionista único, a sociedade de nacionalidade espanhola Bankinter, S.A., e, por conseguinte, a absorção da Gestora Portuguesa pela Gestora Espanhola reger-se-á em Espanha, ao abrigo do regime simplificado previsto nos artigos 49.1 e 52.1 da LME.

Bankinter, S.A. é uma sociedade validamente constituída de acordo com as leis de Espanha, com sede social no Paseo de la Castellana, nº 29, 28046, Madrid (Espanha), constituída por tempo indeterminado, mediante escritura autorizada pelo Notário de Madrid, Dr. Alejandro Bérgamo Llabrés, em 4 de junho de 1965, o seu designação alargado mediante escritura autorizada pelo Notário de Madrid, Dr. Manuel de la Cámara Álvarez, em 5 de setembro de 1980, com o nº 2.518 do seu protocolo, inscrita no Registo Comercial de Madrid, no tomo 1.857 general, 1.258 da seção 3 do Livro das Sociedades, página 220, folha 9.643, entrada 12, e provida de Número de Identificação Fiscal Espanhol (N.I.F.) A-28157360.

Em virtude do regime legal anteriormente mencionado, este Projeto de Fusão não carece das menções relativas (i) ao tipo e procedimento de permuta, nem (ii) à data a partir da qual os titulares das novas ações ou participações sociais terão direito a participar nos ganhos sociais, tudo em conformidade com o disposto nos artigos 49.1 parágrafo 1º e 52.1 da LME.

Do mesmo modo não é necessário (i) o parecer/relatório pericial por órgão de fiscalização externo à Sociedade sobre o projeto de fusão, (ii) o aumento de capital da Sociedade Incorporante, nem (iii) a aprovação da Fusão por Assembleia Geral da Sociedade Incorporada, tudo conforme com a aplicação do previsto nos artigos 49.1 parágrafos 2º, 2º y 4º 52.1 da LME e na medida em que o sócio único da Sociedade Incorporante é também titular, de forma direta, da totalidade das ações da Sociedade Incorporada.

Sem prejuízo do referido anteriormente, a Fusão projetada no presente Projeto de Fusão será aprovada tanto por Assembleia Geral da Sociedade Incorporada como por Assembleia Geral da Sociedade

conformidad con el artículo 100.º, apartado 2 del CSC.	Incorporante, em conformidade com o artigo 100.º, parágrafo 2 do CSC.
Dicho lo anterior, y de conformidad con el artículo 42 de la LME, al ser la Fusión una fusión simplificada del Art. 49 de la LME (por remisión del artículo 52.1 de la LME) y ser aprobado el Proyecto de Fusión, el balance de Fusión y la propia Fusión tanto por la Sociedad Absorbente como de la Sociedad Absorbida por unanimidad y mediante Junta General celebrada con el carácter de universal (al haber un accionista único en ambas Sociedades Fusionadas), no serán aplicables las normas relativas a la información sobre la Fusión previstas en el artículo 39 de la LME ni las relativas a la adopción del acuerdo, la publicación de la convocatoria y la comunicación a los socios previstas en los apartados 1 y 2 del artículo 40 de la LME.	Dito isso, e em conformidade com o artigo 42 da LME, a ser a Fusão uma fusão simplificada do artigo 49 da LME (por remissão do artigo 52.1 da LME) e a ser aprovado o Projeto de Fusão, o balanço da Fusão e a própria Fusão tanto pela Sociedade Incorporante como pela Sociedade Incorporada por unanimidade e mediante Assembleia Geral celebrada com caráter universal (por haver um acionista único em ambas as Sociedades Fundidas), não serão aplicáveis as normas relativas à informação sobre a Fusão previstas no artigo 39 da LME nem as relativas à adoção do acordo, da publicação da convocatória e da comunicação aos sócios previstas nos parágrafos 1 e 2 do artigo 40 da LME.
5. INCIDENCIA DE LA FUSIÓN SOBRE LAS APORTACIONES DE INDUSTRIA O EN LAS PRESTACIONES ACCESORIAS EN LA SOCIEDAD ABSORBIDA Y LAS COMPENSACIONES QUE VAYAN A OTORGARSE, EN SU CASO, A LOS SOCIOS AFECTADOS EN LA SOCIEDAD ABSORBENTE	5. REPERCUSSÕES DA FUSÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES SETORIAIS OU NOS BENEFÍCIOS ACESSÓRIOS DA SOCIEDADE INCORPORADA E AS COMPENSAÇÕES QUE VÃO SER ATRIBUÍDAS, EM CADA CASO, AOS SÓCIOS AFETADOS NA SOCIEDADE INCORPORANTE
No existe ninguna aportación de industria ni prestaciones accesorias en la Sociedad Absorbida, de modo que la Fusión no tiene incidencia alguna al respecto ni procede el otorgamiento de compensación alguna.	Não há contribuição setorial nem benefícios acessórios na Sociedade Incorporada, de modo que a Fusão não tem qualquer repercussão a este respeito nem a concessão de qualquer compensação.
6. DERECHOS QUE VAYAN A OTORGARSE EN LA SOCIEDAD ABSORBENTE A QUIENES TENGAN DERECHOS ESPECIALES O A LOS TENEDORES DE TÍTULOS DISTINTOS DE LOS REPRESENTATIVOS DE CAPITAL	6. DIREITOS QUE VÃO SER CONCEDIDOS À SOCIEDADE INCORPORANTE QUE TENHAM DIREITOS ESPECIAIS OU AOS TITULARES DE TÍTULOS DISTINTOS DOS REPRESENTATIVOS DE CAPITAL
No existen en la Sociedad Absorbida acciones de clases especiales, ni titulares de derechos especiales distintos de las acciones, por lo que no procede el otorgamiento de derechos o compensaciones en la Sociedad Absorbente.	Não existem na Sociedade Incorporada ações de categorias especiais, nem titulares de direitos especiais distintos das ações, pelo que não procede a concessão de direitos ou compensações na Sociedade Incorporante.
7. VENTAJAS DE CUALQUIER CLASE QUE VAYAN A ATRIBUIRSE EN LA SOCIEDAD ABSORBENTE A LOS EXPERTOS INDEPENDIENTES QUE HAYAN DE INTERVENIR, EN SU CASO, EN EL PROYECTO DE FUSIÓN, ASÍ COMO A LOS ADMINISTRADORES DE LAS SOCIEDADES QUE SE FUSIONAN	7. VANTAGENS DE QUALQUER CATEGORIA QUE VÃO ATRIBUIR-SE NA SOCIEDADE INCORPORANTE AOS PERITOS INDEPENDENTES QUE TENHAM DE INTERVIR, CONSOANTE O CASO, NO PROJETO DE FUSÃO, ASSIM COMO AOS ADMINISTRADORES DAS SOCIEDADES QUE SE FUNDEM
a) Ventajas a los expertos que hayan de intervenir en la fusión	a) Vantagens para os peritos que tenham de intervir na fusão

<p>Como se ha mencionado anteriormente, dado que la Fusión se rige desde un punto de vista español por el régimen simplificado previsto en los artículos 49.1 y 52.1 de la LME, no es necesaria la elaboración del informe de experto independiente. Por consiguiente, al no ser preceptiva la emisión de dicho informe en el marco de la Fusión, no se atribuirán ventajas de ninguna clase a ningún experto independiente.</p>	<p>Como se mencionou anteriormente, dado que a Fusão se rege de um ponto de vista espanhol pelo regime simplificado previsto nos artigos 49.1 e 52.1 da LME, não é necessária a elaboração do parecer por perito independente. Por conseguinte, ao não ser obrigatória a emissão do dito parecer no âmbito da Fusão, não se atribuirão vantagens de nenhuma categoria a nenhum perito independente.</p>
<p>Bajo la ley portuguesa, el examen y emisión de informe por parte de expertos no es necesario cuándo los socios así lo aprueben, tal y como prevé el artículo 99.º, n.º 4 y 6, y artículo 117.º D todos del CSC y como se prevé que aprueben los socios en Junta General de la Gestora Portuguesa. En cualquier caso, se emita o no informe finalmente, no se atribuirán ventajas de ninguna clase a ningún experto independiente.</p>	<p>De acordo com a lei portuguesa, o exame e a emissão de um parecer por parte dos peritos não são necessárias quando os sócios assim o aprovem, tal como prevê o artigo 99.º, n.º 4 e 6, e artigo 117.º D, todos do CSC e como se prevê que os sócios aprovem na Assembleia Geral da Gestora Portuguesa. Em qualquer caso, emite-se ou não um parecer, não se atribuirão vantagens de nenhuma categoria a nenhum perito independente.</p>
<p>b) Ventajas a los administradores y órgano de auditoría</p>	<p>b) Vantagens para os administradores e órgão de auditoria</p>
<p>Si bien la elaboración de un informe de los administradores de las Sociedades Fusionadas sí es necesaria por tratarse de una fusión transfronteriza, se pone de manifiesto que no se atribuirán ventajas de ninguna clase a dichos administradores.</p>	<p>Embora a elaboração de um parecer pelos administradores das Sociedades Fundidas seja necessário por tratar-se de uma fusão transfronteiriça, deixa-se claro que não se atribuirão vantagens de nenhuma categoria aos ditos administradores.</p>
<p>Del mismo modo, el órgano de fiscalización y auditoría no percibirá ventajas de ninguna clase.</p>	<p>Do mesmo modo, o órgão de fiscalização e auditoria não receberão vantagens de nenhuma categoria.</p>
<p>8. FECHA DE IMPUTACIÓN A LA SOCIEDAD ABSORBENTE DE LAS OPERACIONES DE LA SOCIEDAD ABSORBIDA A EFECTOS CONTABLES</p>	<p>8. DATA DE IMPUTAÇÃO À SOCIEDADE INCORPORANTE DAS TRANSAÇÕES DA SOCIEDADE INCORPORADA PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS</p>
<p>Las operaciones de la Sociedad Absorbida, que se disolverá sin liquidación, se considerarán realizadas por cuenta de la Sociedad Absorbente a efectos contables a partir del 1 de enero de 2019.</p>	<p>As operações da Sociedade Incorporada, que se dissolverá sem liquidação, considerar-se-ão realizadas em nome da Sociedade Incorporante para efeitos contabilísticos a partir de 1 de janeiro de 2019.</p>
<p>9. ESTATUTOS SOCIALES DE LA SOCIEDAD RESULTANTE DE LA FUSIÓN</p>	<p>9. ESTATUTOS SOCIAIS DA SOCIEDADE RESULTANTE DA FUSÃO</p>
<p>Los Estatutos Sociales de la sociedad resultante de la Fusión serán los Estatutos Sociales de la Sociedad Absorbente vigentes e inscritos en el Registro Mercantil de Madrid a fecha del presente Proyecto de Fusión, de los que se adjunta una copia como Anexo 1.</p>	<p>Os Estatutos Sociais da sociedade resultante da Fusão serão os Estatutos Sociais da Sociedade Incorporante vigentes e inscritos no Registo Comercial de Madrid à data do presente Projeto de Fusão, dos quais se junta uma cópia como Anexo 1.</p>

<p>10. POSIBLES CONSECUENCIAS DE LA FUSIÓN SOBRE EL EMPLEO, ASÍ COMO SU EVENTUAL IMPACTO DE GÉNERO EN LOS ÓRGANOS DE ADMINISTRACIÓN Y LA INCIDENCIA, EN SU CASO, DE LA RESPONSABILIDAD SOCIAL DE LA EMPRESA</p>	<p>10. POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA FUSÃO SOBRE O EMPREGO ASSIM COMO O SEU EVENTUAL IMPACTO NOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E, CONFORME O CASO, DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA</p>
<p>A efectos laborales, desde un punto de vista español, la Fusión implica una "sucesión de empresa" conforme el artículo 44 del Real Decreto Legislativo (Español) 1/1995, de 24 de marzo, que aprueba el Texto Refundido de la Ley del Estatuto de los Trabajadores. La Sociedad Absorbente se subrogará en todos los derechos y obligaciones inherentes a las relaciones laborales que la Sociedad Absorbida mantenga en vigor con sus empleados.</p>	<p>Para efeitos laborais, do ponto de vista espanhol, a Fusão implica uma "sucessão de empresa" conforme o artigo 44 do Real Decreto Legislativo (Espanhol) 1/1995, de 24 de março, que aprova a revisão à Lei do Estatuto dos Trabalhadores. A Sociedade Incorporante sub-rogar-se-á em todos os direitos e obrigações inerentes às relações laborais que a Sociedade Incorporada mantenha em vigor com os seus trabalhadores.</p>
<p>De un punto de vista portugués, la fusión implica una "transmisión de empresa o establecimiento" relevante a los efectos del artículo 285.^º y siguientes del Código de Trabajo, aprobado por la ley (Portuguesa) n.^º 7/2009, de 12 de febrero y alteraciones subsecuentes. La sucursal en Portugal asumirá las obligaciones de la Sociedad Absorbida, siendo todos los derechos y obligaciones de los empleados mantenidos sin cambios.</p>	<p>De um ponto de vista português, a Fusão implica uma "transmissão de empresa ou estabelecimento" relevante para efeitos do artigo 285.^º e seguintes do Código de Trabalho, aprovado pela Lei (Portuguesa) n.^º 7/2009, de 12 de fevereiro e alterações subsequentes. A sucursal em Portugal assumirá as obrigações da Sociedade Incorporada, sendo todos os direitos e obrigações dos trabalhadores mantidos sem mudanças.</p>
<p>La Fusión no tendrá consecuencias sobre las condiciones laborales actuales de los empleados de la Gestora Española ni de los empleados de la Gestora Portuguesa, ni se contempla la adopción de medida alguna respecto a los trabajadores afectados por la Fusión.</p>	<p>A Fusão não terá consequências sobre as condições laborais atuais dos trabalhadores da Gestora Espanhola, nem nos trabalhadores da Gestora Portuguesa, nem se vislumbra a adoção de quaisquer medidas respeitantes aos trabalhadores abrangidos pela Fusão.</p>
<p>Por otra parte, como consecuencia de la Fusión, el órgano de administración de la Sociedad Absorbida se disolverá con efectos desde el día en que aquella sea efectiva. Asimismo, la Fusión no tendrá impacto en el órgano de administración de la Sociedad Absorbente ni incidencia en la responsabilidad social corporativa.</p>	<p>Por outro lado, como consequência da Fusão, o órgão de administração da Sociedade Incorporada dissolver-se-á com efeitos desde o dia em que aquela seja efetiva. Além disso, a Fusão não terá impacto no órgão de administração da Sociedade Incorporante, nem na responsabilidade social da Sociedade.</p>
<p>11. MEDIDAS DE PROTECCIÓN DE DERECHOS DE TERCEROS NO SOCIOS A PARTICIPAR EN LOS BENEFICIOS O LUCROS DE LAS SOCIEDADES FUSIONADAS</p>	<p>11. MEDIDAS DE PROTEÇÃO DE DIREITOS DE TERCEIROS NÃO SÓCIOS A PARTICIPAR NOS BENEFÍCIOS OU LUCROS DAS SOCIEDADES FUNDIDAS</p>
<p>En las Sociedades Fusionadas no existen terceros no socios con derecho a participar en sus respectivos beneficios o lucros, por lo que no es necesario tomar cualesquier medidas de protección de derechos de terceros.</p>	<p>Nas Sociedades Fundidas não existem terceiros não sócios com direito de participar nos respetivos benefícios ou lucros das sociedades, pelo que não é necessário adotar quaisquer medidas de proteção de direitos de terceiros.</p>

<p>12. MEDIDAS DE PROTECCIÓN DE LOS DERECHOS DE LOS ACREDITADORES DE LAS SOCIEDADES FUSIONADAS</p>	<p>12. Medidas de proteção dos direitos dos credores das Sociedades Fundidas</p>
<p>Los derechos de acreedores sociales serán salvaguardados en los términos previstos en las leyes aplicables en España y Portugal, tal y como resultará y se hará constar en las publicaciones legales preceptivas; esto es, el registro mercantil (y/o sus boletines oficiales) y las demás comunicaciones o publicaciones obligatorias previstas en (i) los artículos 43 y 44 de la LME, y (ii) los artículos 100.^º e 101.^º, así como del derecho de oposición que les asiste bajo los artículos 101.^º-A, 101.^º-B e 101.^º-C todos ellos del CSC-razón por la que no están previstas medidas especiales de protección de acreedores, relevándose así la responsabilidad emergente de fusión prevista en el artículo 114.^º del CSC.</p>	<p>Os direitos dos credores sociais serão salvaguardados nos termos do previsto na legislação aplicável em Espanha e Portugal, como resultará e se fará constar nas publicações legais obrigatórias; isto é, o registo comercial (e/ou os seus boletins oficiais) e as demais comunicações ou publicações obrigatórias previstas nos (i) artigos 43 e 44 da LME, e (ii) nos artigos 100.^º e 101.^º, bem como o direito de oposição que os assiste de acordo com os artigos 101.^º-A, 101.^º-B e 101.^º-C todos do CSC, razão pela qual não estão previstas medidas especiais de proteção dos credores, excluindo-se, por conseguinte a responsabilidade emergente pela fusão prevista no artigo 114.^º do CSC.</p>
<p>13. CUENTAS UTILIZADAS PARA ESTABLECER LAS CONDICIONES DE LA FUSIÓN, MÉTODOS DE VALORACIÓN Y BALANCES DE FUSIÓN</p>	<p>13. CONTAS UTILIZADAS PARA ESTABELECER AS CONDIÇÕES DA FUSÃO, MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO E BALANÇOS DE FUSÃO</p>
<p>Las Sociedades Fusionadas cierran sus respectivos ejercicios sociales a fecha 31 de diciembre. Los términos y condiciones en que se realiza la Fusión, reflejados en el presente Proyecto de Fusión, han sido establecidos por las Sociedades Fusionadas, (a) para la Sociedad Absorbida, sobre la base de sus cuentas aprobadas y auditadas a 31 de diciembre de 2018, y (b) para la Sociedad Absorbente, sobre la base de sus cuentas aprobadas y auditadas a 31 de diciembre de 2018 y del valor contable en libros de las acciones que posee la sociedad Bankinter, S.A. en la Sociedad Absorbida en la fecha del presente Proyecto de Fusión.</p>	<p>As Sociedades Fundidas encerram os seus respetivos exercícios sociais na data de 31 de dezembro. Os termos e condições em que a Fusão se realiza, conforme refletido neste Projeto de Fusão, foram estabelecidos pelas Sociedades Fundidas, (a) para a Sociedade Incorporada, com base nas suas contas aprovadas e auditadas a 31 de dezembro de 2018, e (b) para a Sociedade Incorporante, com base nas suas contas aprovadas e auditadas a 31 de dezembro de 2018 e o valor contabilístico dos livros de ações da Sociedade Incorporada na data deste Projeto de Fusão.</p>
<p>De conformidad con lo dispuesto en el artículo 36.1 de la Ley de LME y del artículo 98.^º, n.^º 1, párrafo d) del CSC, se considerarán balances de fusión de las Sociedades Fusionadas, sus respectivos balances cerrados a fecha 31 de diciembre de 2018, que se adjuntan al presente Proyecto de Fusión como Anexos 2 y 3.</p>	<p>De acordo com o disposto no artigo 36.1 da Lei da LME e no artigo 98.^º, n.^º 1, alínea d) do CSC, serão consideradas os balanços da fusão das Sociedades Fundidas, ficando os respetivos balanços encerrados na data de 31 de dezembro de 2018, que se juntam ao presente Projeto de Fusão sob Anexos 2 e 3.</p>
<p>A los efectos del artículo 37 de la LME, se hace constar que los balances de fusión de las Sociedades Fusionadas han sido debidamente verificados por los auditores de cuentas, incluyéndose los correspondientes informes en los Anexos 2 y 3 anteriores.</p>	<p>Para os fins do artigo 37 da LME, observa-se que os saldos da fusão das Sociedades Incorporadas foram devidamente verificados pelos auditores de contas incluindo os relatórios correspondentes nos Anexos 2 e 3 anteriores.</p>
<p>A los efectos del artículo 31.9º de la LME y del artículo 98, n.^º 1, párrafo i) del CSC, al tratarse de una fusión transfronteriza, se hace constar que la Sociedad</p>	<p>Para os fins do artigo 31.9 da LME e do artigo 98.^º, n.^º 1, alínea i) do CSC, por se tratar de uma fusão transfronteiriça, observa-se que a Sociedade</p>

<p>Absorbida aporta a la Sociedad Absorbente los activos y pasivos tal y como se describen en el balance de fusión de la Sociedad Absorbida adjunto al presente Proyecto de Fusión como Anexo 3, a fecha 1 de enero de 2019.</p> <p>Como consta en la información anterior, (i) el activo aportado en valor neto contable ha sido valorado de forma global en 3.080.016 euros, y (ii) el pasivo aportado ha sido valorado de forma global en 455.515 euros.</p>	<p>Incorporada contribui para a Sociedade Incorporante os ativos e os passivos, e conforme descrito a balanço de fusão da Sociedade Incorporada que se anexa ao presente Projeto de Fusão como Anexo 3, até à data de 1 de Janeiro de 2019.</p> <p>Como consta da informação anterior, (i) o ativo fornecido no valor contabilístico líquido foi avaliado globalmente em 3.080.016 euros, e (ii) o passivo fornecido foi avaliado globalmente em 455.515 euros.</p>
<h4>14. ACUERDOS DE FUSIÓN</h4>	<h4>14. ACORDOS DE FUSÃO</h4>
<p>La aprobación del presente Proyecto de Fusión, así como la adopción de los acuerdos relativos a la Fusión proyectada serán adoptados, en tiempo y forma, por el socio único de la Sociedad Absorbente y de la Sociedad Absorbida, en ejercicio de las competencias atribuidas a la Junta General de Socios.</p>	<p>A aprovação do presente Projeto de Fusão, assim como a adoção dos acordos relativos à Fusão projetada serão adotados, em tempo e forma, pelo sócio único da Sociedade Incorporante e da Sociedade Incorporada, no exercício das competências atribuídas na Assembleia Geral de Sócios.</p>
<h4>15. FORMALIDADES REGULATORIAS</h4>	<h4>15. FORMALIDADES REGULATÓRIAS</h4>
<h5>15.1 Formalidades relativas a la Fusión</h5>	<h5>15.1 Formalidades relativas à Fusão</h5>
<p>La Fusión que aquí se proyecta está sujeta a la aprobación de (i) la Comisión Nacional del Mercado de Valores ("CNMV" o el "Regulador Español"), y (ii) el Banco de Portugal y la <i>Comissão do Mercado de Valores Mobiliários</i> (los "Reguladores Portugueses") (conjuntamente, los "Reguladores").</p>	<p>A Fusão que aqui se projeta está sujeita à aprovação da (i) Comissão Nacional de Mercado de Valores ("CNMV" ou o "Regulador Espanhol"), e (ii) do Banco de Portugal e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (os "Reguladores Portugueses") (conjuntamente, os "Reguladores").</p>
<p>Por ello, las Sociedades Fusionadas obtendrán la autorización del Regulador Español y los Reguladores Portugueses con anterioridad a la formalización de la Fusión en España y Portugal, de conformidad con la normativa aplicable en ambos países y sobre la base del presente Proyecto de Fusión, pudiendo llevar a cabo para ello aclaraciones o complementos al presente Proyecto de Fusión que puedan requerir los Reguladores –sin que supongan alteraciones sustanciales a los términos de la Fusión aquí expuestos-.</p>	<p>Para isso, as Sociedades Fundidas obterão uma autorização do Regulador Espanhol e dos Reguladores Portugueses previamente à formalização da Fusão em Espanha e Portugal, de acordo com a regulamentação aplicável em ambos os países e com base no presente Projeto de Fusão, podendo levar a cabo para isso esclarecimentos ou complementos ao presente Projeto de Fusão que possam ser exigidos pelos Reguladores – sem que impliquem alterações substanciais nos termos da Fusão aqui descrita.</p>
<h5>15.2 Formalidades relativas al establecimiento de la Sucursal Portuguesa</h5>	<h5>15.2 Formalidades relativas ao estabelecimento da Sucursal Portuguesa</h5>
<p>El simultáneo establecimiento e inscripción de la Sucursal Portuguesa debe ser (i) objeto de notificación a la CNMV, y (ii) aprobado por los Reguladores Portugueses, por lo que las Sociedades Fusionadas realizarán asimismo los trámites necesarios a este respecto, de conformidad con la normativa aplicable en ambos países.</p>	<p>Simultaneamente, o estabelecimento e a inscrição da Sucursal Portuguesa deve ser (i) objeto de notificação à CMVM, e (ii) aprovado pelos Reguladores Portugueses, para os quais as Sociedades Fundidas também irão realizar os procedimentos necessários a este respeito, de acordo com a regulamentação aplicável em ambos os países.</p>

<p>16. RÉGIMEN FISCAL DE LA FUSIÓN</p> <p>16.1 En España</p> <p>La presente operación de Fusión supone una transmisión de elementos patrimoniales que se realiza fuera del territorio de aplicación del IVA español y por tanto no se encuentra sujeta al IVA en España. La Sociedad Absorbente realizará la preceptiva comunicación a la Administración tributaria española, dentro del plazo de los 3 meses siguientes a la fecha de inscripción de la escritura pública en que se documente la Fusión, indicando la operación realizada y si se opta por aplicar o no el régimen fiscal especial previsto en el Capítulo VII del Título VII de la Ley 27/2014, de 27 de noviembre, del Impuesto sobre Sociedades.</p> <p>16.2 En Portugal</p> <p>La presente operación de Fusión constituye la transmisión de un conjunto de elementos que forman una unidad económica autónoma capaz de desarrollar una actividad empresarial por sus propios medios en el sentido del artículo 3, número 4 del Código del IVA portugués y por tanto no está sujeta a IVA portugués.</p> <p>A la Fusión proyectada le será de aplicación el régimen especial de neutralidad fiscal previsto en la Sección VI, Subsección IV del Código del Impuesto sobre Sociedades (DL442-B/88 de 30 de noviembre). Específicamente, dado que el patrimonio íntegro de la Sociedad Absorbida transmitido en virtud de la Fusión proyectada quedará afecto a la Sucursal Portuguesa y se mantendrán a efectos fiscales los mismos valores que los elementos patrimoniales transmitidos tenían en sede de la Sociedad Absorbida, no se integrará en la base imponible del Impuesto sobre Sociedades de la Sociedad Absorbida ningún resultado que se produzca con motivo de la transmisión de dichos elementos patrimoniales.</p> <p>17. CONSULTA DE DOCUMENTOS</p> <p>A partir de la formulación y firma de este Proyecto de Fusión y de la publicación del registro del mismo (en Portugal), podrán consultarse en las respectivas sedes sociales, entre otros, los siguientes documentos de las Sociedades Fusionadas:</p> <ol style="list-style-type: none">Proyecto de Fusión;Cuentas anuales, informes de gestión y resoluciones de las Juntas Generales de las Sociedades Fusionadas aprobando las cuentas, correspondientes a los tres últimos años.	<p>16. REGIME FISCAL DA FUSÃO</p> <p>16.1 Em Espanha</p> <p>A presente operação de Fusão envolve uma transferência de ativos que se realiza fora do território de aplicação do IVA espanhol e, portanto, não se encontra sujeita a IVA em Espanha. A Sociedade Incorporante fará a obrigação de comunicação à Administração tributária espanhola, dentro do prazo de 3 meses, seguintes à data de inscrição da escritura pública em que se documenta a Fusão, indicando a operação realizada e se se opta por aplicar ou não o regime fiscal especial previsto no Capítulo VII do Título VII da Lei 27/2014, de 27 de novembro, do Imposto sobre Sociedades.</p> <p>16.2 Em Portugal</p> <p>A presente operação de Fusão constitui a transmissão de um conjunto de elementos que formam uma unidade económica autónoma capaz de desenvolver uma atividade empresarial pelos seus próprios meios, na aceção do artigo 3.º, n.º 4 do Código do IVA Português e, portanto, não sujeita a IVA português.</p> <p>O regime especial de neutralidade fiscal previsto na secção VI, Subsecção IV do Código do Imposto sobre Sociedades (DL442-B/88 de 30 de novembro) será aplicável à proposta de Fusão. Especificamente, dado que a totalidade dos ativos da Sociedade Incorporada será, em virtude da Fusão, transmitida à Sucursal Portuguesa e manter-se-ão para efeitos fiscais os mesmos valores dos ativos transferidos que a Sociedade Incorporada detinha, não serão incluídos na base tributável do Imposto sobre Sociedades da Sociedade Incorporada nenhum resultado que ocorra como resultado da transmissão dos referidos ativos.</p> <p>17. CONSULTA DE DOCUMENTOS</p> <p>A partir da formulação e assinatura deste Projeto de Fusão e da publicação do registo do mesmo (em Portugal), poderão consultar-se nas respectivas sedes sociais, entre outros, os seguintes documentos das Sociedades Fundidas:</p> <ol style="list-style-type: none">Projeto de Fusão;Relatórios de Contas (anuais), relatórios de gestão e resoluções das Assembleias Gerais das Sociedades Fundidas aprovando as contas, correspondentes aos últimos três anos.
---	--

En base a las consideraciones que anteceden, y asumiendo conjunta y expresamente el compromiso de no realizar cualquier clase de acto ni concluir cualquier contrato que pudiera comprometer la aprobación de la Fusión proyectada, firman el presente Proyecto de Fusión, en un ejemplar extendido en 12 folios de papel común (sin contar los Anexos), los miembros del órgano de administración de la Sociedad Absorbente y los miembros del órgano de administración de la Sociedad Absorbida.

Madrid, a 4 de marzo de 2019.

D. Benjamín Iglesias Caño
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

D. Miguel Artola Menéndez
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

Dña. Ana Garrido de la Revilla
Consejera
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

D. Alfonso Ferrari Herrero
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

Com base nas considerações que antecedem, e assumindo conjunta e expressamente o compromisso de não realizar qualquer tipo de ato nem concluir qualquer contrato que possa comprometer a aprovação da Fusão projetada, assinam o presente Projeto de Fusão, num exemplar com 12 folhas de papel comum (sem contar com os anexos), os membros do órgão de administração da Sociedade Incorporante e os membros do órgão de administração da Sociedade Incorporada.

Madrid, a 4 de marzo de 2019.

D. Benjamín Iglesias Caño
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

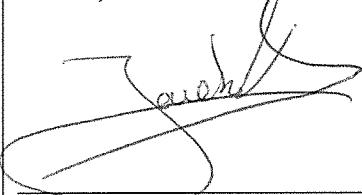
D. Miguel Artola Menéndez
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

Dña. Ana Garrido de la Revilla
Consejera
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

D. Alfonso Ferrari Herrero
Consejero
Bankinter Gestión de Activos, S.A.U., SGIIC

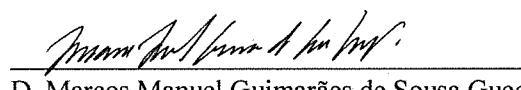
En base a las consideraciones que anteceden, y asumiendo conjunta y expresamente el compromiso de no realizar cualquier clase de acto ni concluir cualquier contrato que pudiera comprometer la aprobación de la Fusión proyectada, firman el presente Proyecto de Fusión, en un ejemplar extendido en 12 folios de papel común (sin contar los Anexos), los miembros del órgano de administración de la Sociedad Absorbente y los miembros del órgano de administración de la Sociedad Absorbida.

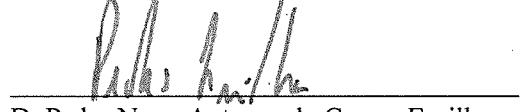
Madrid, a 4 de marzo de 2019.



D. Jacobo Diaz Garcia
Miembro del órgano de administración
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.


D. José Miguel Garcia de Gusmão Calheiros
Miembro del órgano de administración
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.


D. Marcos Manuel Guimarães de Sousa Guedes
Miembro del órgano de administración
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.

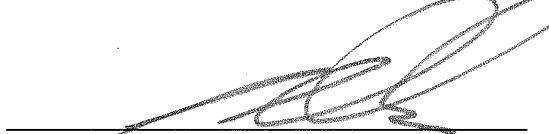

D. Pedro Nuno Antunes do Carmo Ervilha
Miembro del órgano de administración
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.

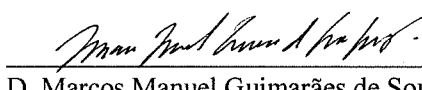
Com base nas considerações que antecedem, e assumindo conjunta e expressamente o compromisso de não realizar qualquer tipo de ato nem concluir qualquer contrato que possa comprometer a aprovação da Fusão projetada, assinam o presente Projeto de Fusão, num exemplar com 12 folhas de papel comum (sem contar com os anexos), os membros do órgão de administração da Sociedade Incorporante e os membros do órgão de administração da Sociedade Incorporada.

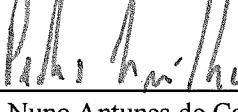
Madrid, a 4 de março de 2019.



D. Jacobo Diaz Garcia
Membro do órgão de administração
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.


D. José Miguel Garcia de Gusmão Calheiros
Membro do órgão de administração
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.

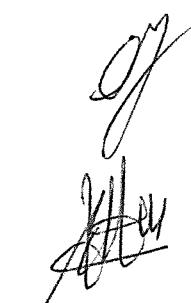

D. Marcos Manuel Guimarães de Sousa Guedes
Membro do órgão de administração
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.


D. Pedro Nuno Antunes do Carmo Ervilha
Membro do órgão de administração
Bankinter Gestão de Ativos, S.A.

ANEXO 1

**ESTATUTOS SOCIALES
DE LA SOCIEDAD ABSORBENTE /**

**ESTATUTOS
DA SOCIEDADE INCORPORANTE**


MA
JW.
PLH

ANEXO 2

**BALANCE DE FUSIÓN
E INFORME DE AUDITORÍA
DE LA SOCIEDAD ABSORBENTE /**

**BALANÇO DA FUSÃO
E RELATÓRIO E CONTAS
DA SOCIEDADE INCORPORANTE**

ANEXO 3

**BALANCE DE FUSIÓN
E INFORME DE AUDITORÍA
DE LA SOCIEDAD ABSORBIDA /**

**BALANÇO DA FUSÃO
E RELATÓRIO E CONTAS
DA SOCIEDADE INCORPORADA**

